



PROJETO DE LEI Nº 34/2025

Câmara Municipal de Varginha

A Comissão de Legislação
e Redação Final.

Varginha, 30 de 04 de 2025

[Handwritten Signature]
Presidente da Câmara

020

DISPÕE SOBRE SOBRE A DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO PÚBLICO.

O Povo do Município de Varginha, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal,

APROVA:

Art. 1º A atual Rua Projetada 22, localizada no Bairro Manhattan Green, passará a denominar-se:

RUA CECÍLIA FRANCELINO GABRIEL

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 30 de abril de 2025.

[Handwritten Signature]
ZILDA SILVA
Vereadora



Câmara Municipal de Varginha

03

JUSTIFICATIVA

Cecília Francelino Gabriel nasceu no dia 26 de fevereiro de 1926, no Sítio Martins, no município de Varginha/MG; filha de Francisco Luz da Silva e Geralda Cecília das Dores, que na época já tinham 7 filhos.

Aos 10 anos de idade Cecília e a família se mudaram para a cidade de Varginha, indo morar no Bairro Três Bicas. Aos 12 anos Cecília foi trabalhar como empregada doméstica na casa da D. Maria José Resende. De família muito católica, Cecília, foi "Filha de Maria" e posteriormente entrou para o Apostolado da Oração. Sua mãe Geralda Cecília das Dores lavava e passava roupas. E também fazia deliciosos doces. Sempre foi muito devota do Santíssimo Sacramento de Nossa Senhora, São José e das Santas Almas Benditas.

Aos 20 e poucos anos conheceu José Gabriel Maciel. Em 19/06/1952 eles se casaram. José ficou órfão aos 16 anos de idade, foi funcionário da extinta CBC. Desta união nasceram, Francisco, Conceição, Ricardina, Geralda, Inês, Luisa, Maria Celeste e Ésia. Cecília foi uma mulher muito temente a Deus, ao qual tudo entregava, "seja feita a vontade Deus" – sempre dizia ela. Era muito caridosa, ajudava com seus poucos recursos todos que a procuravam e que necessitavam de alguma ajuda. Ela doava vestes para a 1º Comunhão dos meninos e meninas que não tivessem condições de adquirir ou confeccionar as roupas, que eram doadas para a igreja.

Ela conheceu e conviveu com o padre Tarcísio o construtor da igreja de Nossa Senhora do Rosário. O padre Tarcísio frequentava e tomava café em sua casa. Cecília participava na igreja entoando cantos, na liturgia e rezando o terço. Ela era de missa e comunhão diárias. Estava sempre solícita para ajudar e visitar a todos, principalmente os pobres e doentes. Acolhia a todos com muito carinho com grande e largo sorriso. Quando a inauguração da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, o padre Tarcísio a encarregou de tomar conta e cuidar da capela do Santíssimo Sacramento. Função que ela exerceu com muito amor, alegria e carinho. Foi uma mãe muito inteligente, considerada "psicóloga" da família, era firme, justa e amorosa. Teve uma vida difícil criando e formando 8 filhos.

Em 1991 teve que amputar uma das pernas, mas isso não a impediu de participar da Santa Missa todos os dias. Com o chegar da idade, foi acometida de diabetes, pressão arterial e problemas vasculares. Mas sempre muito confiante na providência de Deus nosso pai, de Nossa Senhora, dos Santos Anjos e das Almas Santas e Benditas. Sempre com bom humor, acolhia a todos em nossa casa com alimentos, e com bons e sábios conselhos.

Aos 77 anos o Senhor Deus a recolheu. Ela nos deixou um grande exemplo de fé, amor e confiança em Deus, assim como em Nossa Senhora, nos Santos Anjos e nas santas almas do purgatório. Hoje todos os seus filhos tentam seguir o grande e bom exemplo que ela nos deixou.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Varginha, em 30 de abril de 2025.


ZILDA SILVA
Vereadora